



**VI SEMINÁRIO
DE JOVENS PESQUISADORES EM
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO**

26 e 27 de setembro Auditório do CCSH, prédio 74 C (Campus UFSM)



PPGE&D
UFSM

**PROGRAMAÇÃO
DOS
TRABALHOS
CIENTÍFICOS**



Sumário

1. EIXO 1 - MACROECONOMIA E ECONOMIA INTERNACIONAL.....	5
1.1. COMPETITIVIDADE DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO NO MERCOSUL	5
1.2. A HIPÓTESE DA FRAGILIDADE FINANCEIRA E A POLÍTICA MONETÁRIA NÃO CONVENCIONAL.....	6
1.3. RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E CHINA A PARTIR DOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO TECNOLÓGICO.....	7
1.4. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS PARA A PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DO COMPLEXO SOJA BRASILEIRO E MUNDIAL: 1998-2017.....	8
1.5. OS IMPACTOS DOS TRADE COSTS SOBRE AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DO BRASIL: ANÁLISE ATRAVÉS DO MODELO GRAVITACIONAL DO COMÉRCIO PARA 2015.....	9
1.6. O IMPACTO DO PERÍODO ELEITORAL EM GASTOS PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS NOS ANOS DE 2009 A 2016	10
1.7. O ESTADO DA ARTE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O MERCOSUL E AS POLÍTICAS ECONÔMICAS	11
2. EIXO 2- MICROECONOMIA E ECONOMIA INDUSTRIAL E DA INOVAÇÃO.....	12
2.1. DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AEROSPACIAL FRENTE A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO PERÍODO POSTERIOR AO PLANO REAL	12
2.2. PREÇOS DOS IMÓVEIS EM SANTA MARIA: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA ATRAVÉS DA ABORDAGEM DE PREÇOS HEDÔNICOS 13	
2.3. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NO BRASIL DE 1998 A 2014	14
2.4. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A COMMUNITY INNOVATIONSURVEY E AS SURVEYS DE INOVAÇÃO DO BRASIL	15
2.5. APLICAÇÃO DA MATRIZ IMPORTÂNCIA - DESEMPENHO NA ANÁLISE DE MERCADO PARA INDÚSTRIAS ERVATEIRAS: UM ESTUDO DE CASO NO POLO PRODUTIVO DO ALTO TAQUARI/RS.....	16
2.6. ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DO MINÉRIO DE FERRO BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE... 17	
2.7. POLÍTICA DE INOVAÇÃO DA DÉCADA DE 2000: PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO.....	18
2.8. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DE ESPORTISTAS PROFISSIONAIS NA TEMPORADA2017 DA MAJOR LEAGUE BASEBALL.....	19

3. EIXO 3 - METODOLOGIA, HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E ECONOMIA BRASILEIRA.....	20
3.1. O COLONIZADOR PORTUGUÊS NAS OBRAS DE GILBERTO FREYRE, RAYMUNDO FAORO E SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA	20
3.2. OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO HETERODOXOS: PRINCIPAIS EFEITOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1985 A 1989	21
3.3. CRIMES ECONÔMICOS: UM DIÁLOGO ENTRE EDWIN H. SUTHERLAND E GARY BECKER	22
3.4. A FINANCEIRIZAÇÃO E OS LIMITES DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE PARA OS GOVERNOS FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, LULA E DILMA	23
3.5. A ECONOMIA INSTITUCIONAL ORIGINAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA REVISITAÇÃO À JAMES STREET.....	24
3.6. ENTRE O TRABALHO ESCRAVO E O TRABALHO ASSALARIADO: A FORMAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO A PARTIR DAS OBRAS DE FLORESTAN FERNANDES E CAIO PRADO JÚNIOR.....	25
3.7. A ESTRUTURA DO CONCEITO DE NATURALIDADE EM ADAM SMITH.....	26
3.8. DA SUBORDINAÇÃO NEOLIBERAL AO SOCIAL-DESENVOLVIMENTISMO	27
3.9. CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA NO BRASIL: ASPECTOS ECONÔMICOS RECENTES DA AGLOMERAÇÃO E PERSPECTIVAS.....	28
4. EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO, INSTITUIÇÕES E ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL	29
4.1. O DEBATE SOBRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL NO SÉCULO XXI.....	29
4.2. A SECURITIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL.....	30
4.3. INSTITUIÇÕES E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ABORDAGEM INSTITUCIONALISTA	31
4.4. O IDE CHINÊS NA AMÉRICA LATINA: IMPACTOS PARA A INFRAESTRUTURA REGIONAL E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE INTEGRAÇÃO	32
4.5. A ECONOMIA INSTITUCIONAL EM DOUGLASS NORTH E HA-JOON CHANG: PERSPECTIVAS SOBRE INSTITUIÇÕES E DESENVOLVIMENTO	33

5. EIXO 5 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA, ECONOMIA SOCIAL E DEMOGRAFIA ECONÔMICA	34
5.1. AMBIENTE FAMILIAR E PROFICIÊNCIA ESCOLAR: O PAPEL DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS.....	34
5.2. ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (RS) NO PERÍODO DE 2000 A 2017	35
5.3. A UNIVERSIDADE COMO MEDIADORA ENTRE OS PRODUTORES E CONSUMIDORES.....	36
5.4. OS FATORES SOCIOECONÔMICOS E SEUS IMPACTOS NA TAXA DE HOMICÍDIOS NO ESTADO DE ALAGOAS	37
5.5. DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E O MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE ESPACIAL BIVARIADA PARA OS MUNICÍPIOS PARANAENSES EM 2010.....	38
5.6. DISCRIMINAÇÃO SALARIAL DE GÊNERO NO MERCADO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS SALARIAIS A PARTIR DA DECOMPOSIÇÃO DE OAXACA.....	39
5.7. DETERMINANTES DO HOMICÍDIO NOS ESTADOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL (2001-2014).....	40
5.8. A ATUAÇÃO DAS INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DE COOPERATIVAS POPULARES (ITCPS) E O FORTALECIMENTO DO PAPEL DE AGENTE DAS MULHERES CATADORAS: UM ESTUDO DE CASO EM CHAPECÓ, SANTA CATARINA.....	41
5.9. ECONOMIA URBANA E DE AGLOMERAÇÃO: INFLUÊNCIA PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	42
5.10. BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, BENEFICIÁRIAS E NÃO BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	43
5.11. DO GREAT GATSBY AOS MISERÁVEIS: UMA ABORDAGEM CONJUNTA DE POBREZA E DESIGUALDADE	44
5.12 POBREZA EM SUAS MULTIDIMENSÕES: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA DA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL..	45
5.13 FÁBRICAS RECUPERADAS: UMA ANÁLISE DA ASCENSÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DURANTE AS CRISES DE 1980 E 1990	46
PALAVRAS-CHAVE: CRISE ECONÔMICA; FÁBRICAS RECUPERADAS; ECONOMIA SOLIDÁRIA.....	46
5.14 O DESENVOLVIMENTO HUMANO SOB A PERSPECTIVA DO VIVER MAIS E MELHOR: ANÁLISE DO ACESSO E DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA DE SANTA MARIA (RS).....	47

6. EIXO 6 - ECONOMIA AGRÍCOLA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	48
6.1. EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS LINHAS DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA DINÂMICA PÓS-PLANO REAL	48
6.2. INTERCOOPERAÇÃO ENTRE REDES DE COOPERATIVAS AGROALIMENTARES: UM CASO BEM SUCEDIDO	49
6.3. A GESTÃO RURAL E O DESAFIO CONTEMPORÂNEO INFORMACIONAL DA PRODUÇÃO LEITEIRA	50

1. EIXO 1 - MACROECONOMIA E ECONOMIA INTERNACIONAL

1.1. COMPETITIVIDADE DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO NO MERCOSUL

Patrícia Kischner

RESUMO

O presente estudo busca analisar o desempenho do setor automobilístico brasileiro e as relações comerciais desempenhadas com os países membros do Mercosul, bem como o impacto destas relações na balança comercial do setor no período de 2000 e 2016. Para isso, fez-se uso da pesquisa descritiva e utilizou-se os índices de Abertura Comercial e Taxa de Cobertura para avaliar o grau de competitividade da indústria nacional no comércio intrabloco. Os resultados obtidos revelaram que o Brasil se mostrou competitivo nas relações comerciais com os demais países do bloco, no período delimitado para análise, porém os entraves políticos e econômicos contribuíram para o desaquecimento da indústria automobilística nacional a partir da segunda metade da década de 2000, o que permaneceu até o período atual.

Palavras-chave: Setor automobilístico, indicadores de competitividade, comércio internacional.

Data: 26/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 16:00

1.2. A HIPÓTESE DA FRAGILIDADE FINANCEIRA E A POLÍTICA MONETÁRIA NÃO CONVENCIONAL

*João Vicente Novaes Camargo Manna
Eduardo de Gasperi*

RESUMO

Tendo como ponto de partida a hipótese da fragilidade financeira e plano de fundo a crise financeira global de 2007/09, esse trabalho interpreta as políticas adotadas como resposta à turbulência financeira da década passada, em especial as reformas macroprudenciais apresentadas e o “ativismo monetário” posto em prática por meio das políticas de “quantitative easing”, confrontando-as com a noção de estabilidade desestabilizadora inerente à dinâmica capitalista na construção teórica de Hyman Minsky.

Palavras-chave: Minsky; fragilidade financeira; crise subprime.

Data:26/09/2018

Local:Auditório do CCSH

Horário:16:20

1.3. RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E CHINA A PARTIR DOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO TECNOLÓGICO

Antônio Fernando Costa Pella

RESUMO

Este trabalho analisa as características do conteúdo tecnológico do comércio sinobrasileiro. A especialização brasileira em setores de produção de bens de baixo conteúdo tecnológico se intensifica no mesmo período em que o comércio entre Brasil e China cresce, ou seja, a partir dos anos 2000. Ao contrário do Brasil, o país oriental buscou uma política de desenvolvimento e de inovação capitaneada pelo Estado chinês. Conseqüentemente, o Brasil tem que ceder muito mais produtos para fazer frente às exportações chinesas para o Brasil. O resultado é uma grande lacuna nos termos de troca em favor da China.

Palavras-chave: inovação, conteúdo tecnológico, balança comercial.

Data: 26/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 16:40

1.4. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS PARA A PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DO COMPLEXO SOJA BRASILEIRO E MUNDIAL: 1998-2017

Angélica Cristina Rhoden

Nilson Luiz Costa

Maiara Thais Tolfo Gabbi

Ricardina Ant3nio Janeque

Elisangela Gelatti

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi analisar a estrutura de mercado do Complexo Soja (grão, farelo e óleo) no Brasil e no mundo. Os procedimentos metodol3gicos empregados para atender ao objetivo da pesquisa contemplam a coleta de dados secundários. A técnica empregada para o tratamento dos dados foi a Regressão LogLinear Simples. Os resultados da pesquisa mostraram que em nível mundial, a agroindústria processadora de soja está concentrada e evoluiu. Os principais países que atuam no segmento do complexo soja são o Brasil, os EUA e a Argentina. A taxa de crescimento da capacidade de processamento do Brasil, no período 1998-2016, foi de aproximadamente 3,36% a.a. Dentre as regiões brasileiras, duas se destacam no crescimento da capacidade de processamento de soja, a Região Centro-Oeste, com taxa de crescimento anual de 7,06% a.a. e; a Região Nordeste, com taxa de crescimento anual de 6,17% a.a., sendo esta a segunda região com maior crescimento da capacidade de processamento de soja do Brasil. Em linhas gerais, a capacidade total de refino no Brasil cresceu de cerca de 15 mil/t/dia para 23 mil/t/dia entre 1998 e 2016, enquanto que a capacidade de envase passou de 14 mil/t/dia para 16 mil/t/dia no mesmo período.

Palavras-chave: Agroindústria Processadora de Soja. Complexo Soja. Taxa de Crescimento.

Data: 26/09/2018

Local: Audit3rio do CCSH

Horário: 17:00

1.5.OS IMPACTOS DOS TRADE COSTS SOBRE AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DO BRASIL: ANÁLISE ATRAVÉS DO MODELO GRAVITACIONAL DO COMÉRCIO PARA 2015

*Angel Maitê Bobato
Alex Sander Souza do Carmo*

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é verificar quais são os impactos dos trade costs (custos de comércio internacional) sobre as exportações e importações desagregadas do Brasil para 168 países parceiros comerciais para o ano de 2015. As exportações e importações foram desagregadas em alta tecnologia, baixa tecnologia e não industriais (commodities). Como metodologia foi utilizada a análise por cross-section para 2015, empregando a teoria do modelo gravitacional de Comércio e suas variáveis de controle. As variáveis que representam os trade costs foram duas: tempo em dias e números de documentos, proxies específicas para captar os efeitos dos custos de comércio. Os resultados alcançados mostram que existe diferença dos impactos dos trade costs sobre os tipos de produtos exportados e importados.

Palavras-chaves: Trade Costs; Parceiros Comerciais; Modelo gravitacional.

Data: 26/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 17:20

1.6. O IMPACTO DO PERÍODO ELEITORAL EM GASTOS PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS NOS ANOS DE 2009 A 2016

*Caroline Lucion Puchale
Ohanna Larissa Fraga Pereira
Gilberto de Oliveira Veloso*

RESUMO

Segundo a teoria dos ciclos político-econômicos, o calendário eleitoral pode exercer influência sobre as flutuações econômicas, levando à formação de ciclos oportunistas, quando os candidatos, a fim de maximizar seus votos, executam políticas expansionistas que “agradem” à população e apostam na melhoria de variáveis macroeconômicas perto das eleições. Tal teoria ainda possui poucas evidências empíricas recentes para os municípios e estados brasileiros, sobretudo ao tratar das despesas orçamentárias. Nesse sentido, este estudo objetiva evidenciar a possível existência de ciclos político-econômicos oportunistas nas despesas correntes e de capital nos municípios gaúchos no período de 2009 a 2016. Para tanto, foi utilizada a análise econométrica através da estimação de um modelo de dados em painel. Os resultados apontaram para uma influência do calendário eleitoral apenas sobre as despesas correntes dos municípios no período avaliado, uma vez que são consideradas despesas de curto prazo e de fácil observação por parte do eleitorado, diferentemente das despesas de capital. Portanto, este estudo contribuiu para a teoria evidenciando que as oscilações incorridas na economia, na esfera das despesas correntes dos municípios gaúchos para os anos de 2009 a 2016, são explicadas também por variáveis políticas, e não somente por quesitos puramente econômicos.

Palavras-chave: Ciclos político-econômicos; Variáveis orçamentárias; Dados em painel.

Data: 26/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 17:40

1.7.O ESTADO DA ARTE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O MERCOSUL E AS POLÍTICAS ECONÔMICAS

Amanda Guareschi
Alessandra Biavati Rizzotto
Mariza de Almeida

RESUMO

A regulação do comércio internacional está em um estágio de mudanças devido aos impasses da atual rodada de negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC), a Rodada Doha, e da proliferação de acordos preferenciais de comércio (APCs). Sendo assim, o presente artigo teve por objetivo analisar os dados comerciais do Brasil e do MERCOSUL, principal acordo comercial assinado pelo país, para, após, realizar uma revisão bibliográfica sobre o estado da arte das publicações do acordo e as políticas econômicas do mesmo ao longo do tempo. Os dados comerciais mostram que no total exportado e importado pelo Brasil, o MERCOSUL não exerce um papel tão relevante como outros blocos e regiões, como NAFTA e UE. Porém, quando analisado o comércio intrabloco, percebe-se que o país exerce papel de destaque. A revisão bibliográfica, a partir do método Prisma, constatou que para além das políticas econômicas, há desafios institucionais eminentes para a efetiva consolidação do MERCOSUL. A maioria dos autores destaca o potencial propulsor do comércio, mas vê que o Bloco não alcançou seus objetivos iniciais propostos. A literatura pesquisada sugere, ainda, que possivelmente a unificação de políticas econômicas tenha sido por demais ousada e que o desafio seria articular a política social com as políticas econômicas.

Palavras-chave: MERCOSUL. Políticas comerciais. Integração Comercial.

Data: 26/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 18:00

2. EIXO 2- MICROECONOMIA E ECONOMIA INDUSTRIAL E DA INOVAÇÃO

2.1. DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL FRENTE A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO PERÍODO POSTERIOR AO PLANO REAL

*Thayara Cassenote dos Santos
Júlio Eduardo Rohenkohl*

RESUMO

Políticas de apreciação cambial costumam refletir no comportamento da indústria nacional, principalmente nas que dependem de exportação. A indústria aeroespacial é uma indústria conhecida pela grande capacidade de agregar valor na economia, em comparação com outras indústrias importantes no Brasil. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo perceber seu desempenho comparado ao da indústria de transformação após as medidas de controle de câmbio adotadas no Brasil. Para esta finalidade utiliza-se dados disponibilizados pelo IPEADATA, Banco Central do Brasil e IBGE através da PIA-Empresa combinando diversos tipos de análise a fim de compreender seu desempenho comparado com o desempenho de toda a indústria de transformação no período de 1996 – 2012.

Palavras-chave: Indústria, Aeroespacial, Taxa de câmbio

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4248

Horário: 16:00

2.2.PREÇOS DOS IMÓVEIS EM SANTA MARIA: UMA ANÁLISE ECONOMETRICA ATRAVÉS DA ABORDAGEM DE PREÇOS HEDÔNICOS

Dienifer Regina Fortes Storti

RESUMO

O artigo tem como objetivo identificar os fatores determinantes dos preços dos imóveis no município de Santa Maria. Para tal, utilizou-se a estimação de modelos por mínimos quadrados ordinários, considerando a abordagem dos preços hedônicos. Os resultados revelam que as variáveis estruturais área construída, número de banheiros, número de vagas na garagem e as variáveis locacionais distância da Universidade Federal de Santa Maria e distância do Centro exercem influência sobre o preço dos imóveis. Sendo área construída a característica que apresenta maior peso na valorização dos imóveis do município.

Palavras chave:preços hedônicos; mercado imobiliário; econometria

Data:26/09/2018

Local:Sala 4248

Horário:16:20

2.3. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NO BRASIL DE 1998 A 2014

*Karen Raquel Fonseca
Júlio Eduardo Rohenkohl*

RESUMO

O setor alimentício é um importante segmento para a renda e o emprego da economia do país. O desenvolvimento e lançamento de novos produtos alimentares cada vez mais diversificados tem aumentado significativamente. O objetivo central deste estudo é realizar uma caracterização acerca das inovações desenvolvidas pelas empresas no setor alimentício brasileiro, analisando a variação da efetividade dos esforços de inovação no período frente aos resultados da inovação das empresas. A metodologia utilizada consistiu em coletar informações através das publicações realizadas pela PINTEC e desenvolver indicadores, realizando uma análise mediante os fundamentos teóricos da abordagem neo-schumpeteriana. Como principais considerações, constata-se que as empresas têm uma maior eficiência dos gastos nas inovações de processos, porém é nas inovações em produtos que as empresas participam com mais Pesquisa & Desenvolvimento próprio. O que está sendo mais efetivo para as empresas são os conhecimentos adquiridos e absorvidos com fontes externas a elas, comprando processos de outras empresas. Desta forma, conclui-se que as empresas de alimentos agem como difusoras de tecnologia de outros setores no sistema, e é neste ponto em que o seu esforço de inovação está adquirindo maior efetividade.

Palavras-Chave: Inovação Tecnológica; Fabricação de Produtos Alimentícios; Competitividade

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4248

Horário: 16:40

2.4. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A COMMUNITY INNOVATIONSURVEY E AS SURVEYS DE INOVAÇÃO DO BRASIL

Thales de Oliveira Costa Viegas

Germano Mendes de Paula

Lídia Silveira Arantes

RESUMO

O objetivo precípua deste trabalho é apresentar as evidências brasileiras das principais surveys de inovação (Sondagem da Inovação e Pintec). O fito secundário é comparar os resultados da Pintec com aqueles verificados em outros países europeus. As surveys brasileiras seguem os padrões internacionais de coleta e tratamento de dados sobre inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D) conforme o “Manual de Oslo”. Isso promove certo grau de compatibilidade metodológica entre as pesquisas nacionais e as surveys internacionais. O foco geral das innovationsurveys é monitorar o processo de inovação para permitir um melhor entendimento deste processo e os efeitos da inovação sobre a economia e, particularmente, para o desenvolvimento de políticas públicas. A Europa foi pioneira nas innovationsurveys e desenvolveu uma metodologia comum que serviu de base para outras iniciativas de pesquisa ao redor do mundo. No Brasil os indicadores encontrados na Pintec são sistematicamente inferiores aos da Sondagem da inovação, pois há um viés de seleção na amostra desta última, que é composta apenas por grandes empresas. É um fato estilizado que as firmas maiores tendem a inovar mais em todo o mundo. O cotejo intertemporal dos indicadores da Sondagem mostra uma tendência de queda, enquanto os resultados da Pintec estão mais próximos de uma relativa estabilidade em seu conjunto. Todavia, cumpre notar que a periodicidade delas é distinta, uma vez que a Sondagem é trimestral e a Pintec é trienal. Já a comparação internacional evidencia que o Brasil apresenta, majoritariamente, indicadores consideravelmente piores do que aqueles verificados entre os países líderes europeus, tanto no que se refere aos esforços de inovação quanto no que tange aos seus resultados. Conclui-se que há muito o que se avançar em termos de realização de inovações relevantes no Brasil, bem como no que tange à qualidade e comparabilidade dos instrumentos empregados nas surveys ao redor do mundo, aprimorando a sua aplicabilidade nas políticas públicas dos países.

Palavras-Chave: Survey de Inovação; Desempenho Inovativo; Produto; Processo.

Data: 26/ 09/ 2018

Local: Sala 4248

Horário: 17:00

2.5.APLICAÇÃO DA MATRIZ IMPORTÂNCIA - DESEMPENHO NA ANÁLISE DE MERCADO PARA INDÚSTRIAS ERVATEIRAS: UM ESTUDO DE CASO NO POLO PRODUTIVO DO ALTO TAQUARI/RS

*Caroline Soares da Silveira
Anderson Sartorelli, Glauco Schultz*

RESUMO

As indústrias ervateiras do Rio Grande do Sul - RS estão inseridas em um ambiente complexo e competitivo e os estudos sobre as questões de mercado são fundamentais para identificar os fatores condicionantes do seu desempenho. Considerando esses elementos, o estudo procurou entender a influência das questões mercadológicas no desempenho de indústrias ervateiras localizadas na região do Alto Taquari no RS. O estudo foi realizado em 27 indústrias, por meio de aplicação de questionário estruturado buscando captar a importância e o desempenho de determinados fatores. Os dados obtidos foram interpretados com a aplicação da matriz importância – desempenho, a qual permite posicionar os fatores condicionantes de desempenho em quatro zonas de ações: zona de excesso, zona adequada, zona de melhoramento e zona de ação urgente. Os fatores analisados no estudo e que necessitam de ações de melhoramento foram os produtos substitutos, a colocação do produto no mercado externo, o grau de concentração dos fornecedores de matéria-prima e a qualidade do produto final. Conclui-se que, por mais que estas atividades estejam na zona de melhoramento, estão muito próximas da linha de aceitabilidade para o desempenho, demonstrando que este setor não apresenta a necessidade de nenhuma ação urgente de melhoramento nas indústrias ervateiras.

Palavras-chave: Fatores de Mercado. Matriz Importância - Desempenho. Indústria Ervateira

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 16:00

2.6. ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DO MINÉRIO DE FERRO BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

Mônica Marcon

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de avaliar a competitividade da indústria do minério de ferro no Brasil, bem como sua interação com os aspectos ambientais inerentes à atividade. Inicialmente abordou-se a relação entre a produção do minério de ferro e o setor do aço no Brasil, observando aqui a importância do consumo de aço pela indústria doméstica, que no caso brasileiro acaba focando mais de 80% de sua produção na exportação. Dentro do cálculo do IVCR usado como base para identificar a competitividade da produção industrial do Brasil, observou-se que o país demonstra alto grau de competitividade entre os dez principais países exportadores de minério de ferro. Tal resultado, em especial induzido pelas exportações de alta qualidade decorrentes das jazidas com alto teor de ferro localizadas em solo brasileiro. Com relação ao meio ambiente, observa-se a necessidade de inovação contemplando além de novas tecnologias que auxiliem no cuidado ambiental, também inovações com a questão socioambiental como um todo. Ao final foram indicados novos estudos possíveis a fim de dar continuidade no presente estudo.

Palavras-Chave: Minério de Ferro. Meio Ambiente. Competitividade.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 16:20

2.7.POLÍTICA DE INOVAÇÃO DA DÉCADA DE 2000: PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO

*Aziz Calzolaio
Heitor Medina
Deivid Forgiarini*

RESUMO

O objetivo deste artigo é investigar a performance das capacitações tecnológicas, das atividades de inovação e da produtividade após as firmas se beneficiarem pela política de inovação consolidada na década de 2000. A investigação comparou, entre o ano 2003 a 2011, o envolvimento em atividades de inovação e a produtividade de dois grupos de empresas: um usuário da política de inovação e outro não usuário de tal incentivo público. Com dados encomendados ao IBGE mensurou-se indicadores de inovação e utilizou-se o teste T Student para verificar a significância das diferenças em investimento em P&D dos referidos grupos. Ademais, calculou-se a produtividade do trabalho através da técnica Shift-Share. Concluiu-se que a densidade de inovação e a intensidade de patenteamento, bem como de gastos com inovação e P&D do grupo usuário da política de inovação foi significativamente maior do que aquele não usuário de tal política. Ademais, o desempenho de produtividade daquele grupo foi melhor do que deste, com comportamento crescente a partir de 2007. Portanto, as empresas usuárias de política de inovação melhoraram suas capacitações tecnológicas frente às demais.

Palavras-chave: Política de Inovação. Produtividade. Atividade de Inovação. Classificação

Data: 27/ 09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 16:40

2.8.DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DE ESPORTISTAS PROFISSIONAIS NA TEMPORADA2017 DA MAJOR LEAGUE BASEBALL

*Leonardo O. Pilecco
Josieli S. Drabick
Renata R. Guerra
Fernando Peña-Ramírez*

RESUMO

A distribuição dos salários dos jogadores profissionais é um componente de relevância no orçamento dos times na indústria esportiva. Devido ao volume financeiro movido, esta variável pode afetar a balança de pagamentos dos times, podendo influenciar também em seu desempenho, caso haja uma desigualdade entre salários. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a distribuição dos salários dos jogadores que atuam nos times participantes da Major League Baseball (MLB) durante sua temporada no ano de 2017. Os métodos estatísticos empregados consistem na construção das curvas de Lorenz. Para uma melhor compreensão da estrutura de concentração dos salários, esta variável foi decomposta considerando as duas divisões que fazem parte da MLB, bem como as diferentes posições existentes no baseball. Assim, com base na temporada do ano de 2017, foi possível observar que há poucas diferenças na estrutura de concentração dos salários entre os diferentes times, além de demonstrar a existência desigualdade salarial dentro da MLB.

Palavras-chave:Major League Baseball; distribuição de salário; curvas de Lorenz

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 17:00

3. EIXO 3 - METODOLOGIA, HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E ECONOMIA BRASILEIRA

3.1. O COLONIZADOR PORTUGUÊS NAS OBRAS DE GILBERTO FREYRE, RAYMUNDO FAORO E SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Eduardo De Gasperi

RESUMO

Este trabalho investiga o papel do colonizador português nas principais obras de Gilberto Freyre, Raymundo Faoro e Sérgio Buarque: “Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal” (1933); “Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro” (1958) e “Raízes do Brasil” (1938). Através da compreensão do perfil dos primeiros portugueses que chegaram aos trópicos, identificam-se os principais traços herdados desse pelo Brasil: miscigenação e convívio manso entre diferentes etnias (FREYRE, 1933); capitalismo politicamente dirigido pelo estamento burocrático (FAORO, 1958); e personalismo nas relações, na figura do homem cordial (BUARQUE, 1938).

Palavras-chave: Gilberto Freyre; Raymundo Faoro, Sérgio Buarque de Holanda

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 16:00

3.2.OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO HETERODOXOS: PRINCIPAIS EFEITOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1985 A 1989

*Caroline Andressa Welter
Thiago Pereira de Souza Paetzhold
Daniel Amorim Souza Centurião
Mirian Beatriz Schneider*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo verificar a característica heterodoxa das políticas econômicas utilizadas no período de 1985 a 1989, abarcando assim, todos os planos de estabilização do período, que tinham como objetivo comum e principal, o controle do processo inflacionário. Para tanto, fez-se necessário evidenciar que a economia brasileira apresentou elevadas taxas de inflação e baixos níveis de crescimento econômico, um dos fatos que contribuiu para a década de 1980 ser conhecida como a “década perdida” pela literatura econômica, principalmente devido a estas características. Além disso, procurou-se comparar a situação econômica brasileira e internacional no mesmo período e paradoxalmente foram realizadas algumas análises inerentes aos planos utilizados para estancar a hiperinflação do período, até adentrar o plano Real em 1994. Os resultados mostram que o insucesso das políticas heterodoxas no controle inflacionário teve grande influência neste processo, e acabaram por deixar um legado de concentração de renda bastante significativo.

Palavras-chave: hiperinflação, planos econômicos, política econômica.

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 16:20

3.3. CRIMES ECONÔMICOS: UM DIÁLOGO ENTRE EDWIN H. SUTHERLAND E GARY BECKER

Olinda Barcellos

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar os fundamentos criminológicos de um diálogo entre Sutherland e Becker sobre crimes econômicos. Num primeiro momento demonstra-se o olhar econômico na teoria da Associação Diferencial e na definição de crime de colarinho branco, sob o viés da Criminologia. O artigo Crime and punishment: Aneconomic approach, por Gary Becker, publicado em 1968, foi o marco científico do olhar da economia sobre o crime. O modelo matemático da teoria de Becker supõe que todas as pessoas são potencialmente criminosas, pois são dotadas de raciocínio econômico para comparar possíveis ganhos e custos esperados de ações criminosas. O modelo não pressupõe considerações éticas e morais. Entre outros achados do estudo entre Sutherland e Becker, é possível verificar que explicações sobre o comportamento criminoso a partir das condições do meio em que a pessoa vive não se sustentam por si só, bem como ninguém é criminoso por herança. Os pressupostos teóricos das duas teorias demonstram que o diálogo entre Sutherland e Becker se concretiza na identificação da racionalidade na escolha de alocação do tempo, mas que a racionalidade tem limite.

Palavras-chave: Crimes econômicos. Edwin Hardin Sutherland. Gary Stanley Becker

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 16:40

3.4.A FINANCEIRIZAÇÃO E OS LIMITES DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE PARA OS GOVERNOS FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, LULA E DILMA

*Erick Ohanesian Polli
Daniel Augusto Feldmann*

RESUMO

Nos anos 1990 o Brasil inicia um processo de abertura financeira, que facilita a entrada e saída de capitais de curto prazo, aumentando a participação de ganhos financeiros, num fenômeno conhecido como financeirização. A taxa de juros no Brasil se mantém em um patamar alto durante a década de 90, o que se mantém no governo Lula. No governo Dilma se inicia uma mudança, com uma tentativa de redução das taxas de juros e ganhos financeiros, mas essa política econômica não é continuada por conta de uma crise política e econômica iniciada em meados de 2015. O objetivo do artigo é analisar se a financeirização estabeleceu limites para a condução da política econômica no Brasil no período de 1995 até 2016. Realiza-se uma revisão bibliográfica dos motivos que levaram à abertura financeira e como a política econômica é conduzida pelo governo. Se conclui argumentando que a financeirização contribuiu para uma perda da autonomia em se realizar política econômica, com o intuito de não gerar fuga de capitais, o que implica em aumento de ganhos financeiros no Brasil.

Palavras-Chave: Financeirização, Crise Econômica, Capitalismo Financeiro.

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4252

Horário: 17:00

3.5.A ECONOMIA INSTITUCIONAL ORIGINAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA REVISITAÇÃO À JAMES STREET

Fernando Cavalheiro Krauzer

Darcy Ramos da Silva Neto

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma revisão da perspectiva da Economia Institucional Original (EIO) sobre o processo de desenvolvimento econômico, atentando às principais características desta abordagem. Após a apresentação desta, são analisados seus pontos de convergência em relação a outras teorias do desenvolvimento econômico. Desse modo, objetiva-se: entender o que representa a EIO; buscar como se caracteriza o desenvolvimento econômico nesta perspectiva institucionalista, e; estabelecer uma comparação sucinta entre esta perspectiva e demais teorias de desenvolvimento econômico, em específico o Estruturalismo e a Teoria da Dependência, revisitando o celebre texto *The Institutional Theory of Economic Development* de James Street.

Palavras-Chave: Economia Institucional Original, Desenvolvimento Econômico, Instituições, James Street.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4136

Horário: 16:00

3.6.ENTRE O TRABALHO ESCRAVO E O TRABALHO ASSALARIADO: A FORMAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO A PARTIR DAS OBRAS DE FLORESTAN FERNANDES E CAIO PRADO JÚNIOR

Jamile Ulisses Pereira

RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar uma exposição dos pensamentos de dois autores sobre o desenvolvimento capitalista brasileiro, são eles: Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes. O foco temporal é na transição do modo de produção escravista para o assalariado como forma generalizada da relação de trabalho. Através desse apanhado podemos ver as diversas expressões de mediação das contradições inerentes à relação capital-trabalho, que assume configurações específicas de acordo com o padrão de acumulação vigente. Assim, partimos do pressuposto de que as relações trabalhistas são estruturalmente condicionadas pela forma de desenvolvimento e, utilizando esses autores, discutimos as especificidades dessa transição.

Palavras-Chave: Modo de produção, Padrões de acumulação, Relações de trabalho.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4136

Horário: 16:20

3.7.A ESTRUTURA DO CONCEITO DE NATURALIDADE EM ADAM SMITH

*Gabriela Terra
Igor Cavalli
Gabriel Huppes
Julio Rohenkohl*

RESUMO

Este artigo busca expor o debate que se abre ao ser analisada em sua totalidade a obra de Adam Smith. Busca-se definir o movimento filosófico iluminista e algumas características da sua variante escocesa. Os objetivos são compreender como se estruturam a metodologia científica da teoria da moral de Adam Smith e a sua concepção de naturalidade da vida social, que são as bases dos seus conceitos. Após a exposição da literatura, analisou-se por meio de metodologia estatística o emprego dos termos “natural”, “naturally” e “nature” na primeira sessão da edição em inglês da Teoria dos Sentimentos Morais, prestando atenção no sentido por trás de cada termo. Ao fim chegou-se à maior frequência dos sentidos “Frequente”, “Auto-evidente”, “Naturalidade Científica” e “Indução de Ordem Particular”.

Palavras-Chave: Naturalidade, Teoria Moral, Adam Smith

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4136

Horário: 16:40

3.8. DA SUBORDINAÇÃO NEOLIBERAL AO SOCIAL-DESENVOLVIMENTISMO

Edilson Vasconcelos Ribeiro Júnior

Lívio Andrade Wanderley

Maurício Leite Nascimento

RESUMO

Este artigo discorre sobre o governo Lula (2003-2010), ao analisar a política econômica adotada, seu desempenho através de indicadores macroeconômicos, os fatos decorrentes da consolidação do modelo neoliberal, em especial no seu primeiro mandato (2003-2006), ao aprofundar e acrescentar medidas em prol da acumulação financeira, assim como o segundo mandato (2007-2010), onde as medidas de cunho neoliberal foram em parte abrandadas e o Estado passou a ter uma participação mais ativa em programas de desenvolvimento, sendo este modelo denominado de social-desenvolvimentismo.

Palavras-Chave: Neoliberalismo, Direitos Sociais, Acumulação Financeira.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4136

Horário: 17:00

3.9. CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA NO BRASIL: ASPECTOS ECONÔMICOS RECENTES DA AGLOMERAÇÃO E PERSPECTIVAS

*Paulo Silas Jesus Garcia de Souza
Lucio Henrique Spiazzi Algerich Antunes
Rita Inês Paetzhold Pauli
Sibele Vasconcelos de Oliveira*

RESUMO

Brasil encontra-se entre três países com a maior concentração bancária do mundo. As medidas econômicas adotadas desde o PAEG (1964-1966) e passando Plano Real (1994) exerceram externalidades negativas sob o ponto de vista da concentração bancária, seguindo uma tendência mundial de desregulamentação e maior participação dos grandes bancos no mercado. Este trabalho corrobora e explicita a existência da concentração bancária no Brasil. Os procedimentos metodológicos compreendem a utilização do índice de Herfindhal-Hirschmann em termos de ativos totais e volume de operações de crédito para identificar a evolução do grau de concentração no sistema bancário brasileiro no período 1995-2016. Subsidiariamente, o artigo apresenta algumas perspectivas do sistema bancário com o advento das fintechs e a nova dinâmica gerada por elas no mercado.

Palavras-Chave: Concentração bancária; Plano Real; fintechs; Aglomeração

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4136

Horário: 17:20

4. EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO, INSTITUIÇÕES E ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

4.1.O DEBATE SOBRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL NO SÉCULO XXI

*Adeilson Elias de Souza
Felipe Montini*

RESUMO

Ao decorrer dos anos o Brasil apresentou diversas estratégias de desenvolvimento econômico, muitas delas baseadas em diferentes concepções teóricas, sociais e políticas, que influenciam na elaboração das políticas de governo que foram adotadas ao longo do tempo. Uma maneira razoável de entender como ocorre o processo de desenvolvimento do Brasil ao longo da história é entender como são compostas as diferentes concepções existentes a respeito do tema. Nesse sentido, foram elaboradas breves sínteses de cinco das correntes de pensamento que tratam o tema desenvolvimento econômico, a fim de analisarmos pontos similares e divergentes entre cada uma delas. Em linhas gerais essas correntes defendem que para se desenvolver o país precisa atacar determinados pontos-chaves, a Estruturalista defende que o país deve se industrializar, para que assim possa diversificar suas exportações, a Novo Desenvolvimentista preocupa-se com a demanda interna e externa, a Social Desenvolvimentista ao caráter executor do governo a respeito do desenvolvimento econômico, a da “Casa das Garças” focaliza sua atenção na abertura comercial, e por fim, a da CEPAL, de forma similar a estruturalista, defende que é a industrialização a principal responsável por promover o desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico; Brasil; correntes de pensamento.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4232

Horário: 16:00

4.2.A SECURITIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

*Gabriela Schneider
Igor Castellano da Silva*

RESUMO

O presente estudo busca identificar as respostas predominantes para os problemas de segurança pública, considerando a importância dos estudos da Segurança Internacional, especificamente da Teoria da Securitização de Buzan, Wæver e Wilde (1998). Trata-se de um estudo de caso específico do Brasil no período pós-democratização. Argumenta-se que, especialmente diante da indefinição do conceito de segurança pública, as principais respostas oferecidas para os problemas de segurança pública no Brasil pós-democratização têm tido foco coercitivo/repressivo, em detrimento de outras de caráter preventivo, relacionadas a enfoque amplo de desenvolvimento e justiça.

Palavras-chave: Segurança Pública, Desenvolvimento, Segurança Internacional, Brasil.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4232

Horário: 16:20

4.3. INSTITUIÇÕES E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ABORDAGEM INSTITUCIONALISTA

Sivanildo José de Almeida

Ricardo Lacerda de Melo

Fernanda Esperidião

RESUMO

Um das vertentes mais difundidas nos anos recentes para explicar o desenvolvimento econômico tem sido a teoria institucionalista originalmente desenvolvida por Thorstein Veblen e expandida por Douglass North, esta, que marca toda a nova economia institucional. A chave para se entender o desenvolvimento econômico dos diversos países ao longo do tempo, segundo essa linha de pesquisa, está no estudo da dinâmica e mudança institucional dessas economias. Assim, objetivo deste artigo é analisar a teoria institucional, desde o antigo ao novo institucionalismo, para compreender como esta vislumbra o desenvolvimento econômico das nações. Para isso, se faz uso de uma vasta pesquisa bibliográfica para contextualizar a abordagem institucionalista, incorporando ideias de diversos autores. As principais conclusões é que a teoria institucional fornece grandes bases para o desenvolvimento econômico dos países e, portanto, se uma nação deseja alcançar um crescimento e desenvolvimento de longo prazo sustentado, é importante considerar todo aparato institucional de seu país e, traçar as mudanças institucionais necessárias que conduzam ao desenvolvimento almejado.

Palavras-chave: Instituições; Mudança Institucional; Desenvolvimento Econômico.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4232

Horário: 16:40

4.4.O IDE CHINÊS NA AMÉRICA LATINA: IMPACTOS PARA A INFRAESTRUTURA REGIONAL E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE INTEGRAÇÃO

Ana Luiza Vedovato

RESUMO

Este trabalho propõe-se a analisar em que medida os fluxos de investimento externo direto (IDE) chinês em infraestrutura na região latino-americana podem se relacionar com as iniciativas de integração regional. Na primeira seção, discutem-se o papel da China como emissora de IDE e as principais características e diretrizes do IDE chinês. Na segunda seção, avaliam-se os fluxos de IDE chinês para a grande região latino-americana e, em específico, para América do Sul, em especial aqueles direcionados para o setor de infraestrutura. Em seguida, dialoga-se sobre o papel regional do IDE chinês e sua possível interação com iniciativas de integração regional da região, em especial a IIRSA/COSIPLAN, no âmbito da UNASUL e a CELAC. O trabalho consiste em um estudo explicativo e descritivo, que utiliza o método de abordagem hipotético-dedutivo e adota como método de procedimento o estudo de caso. A hipótese é de que o direcionamento de IDE chinês para a região configura uma oportunidade para o aprofundamento de projetos de infraestrutura regionais e pode ser uma variável positiva no processo de institucionalização de iniciativas de integração, como na IIRSA/COSIPLAN e na CELAC.

Palavras-chave: Investimento Direto Externo. Infraestrutura. China.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4232

Horário: 17:00

4.5.A ECONOMIA INSTITUCIONAL EM DOUGLASS NORTH E HA-JOON CHANG: PERSPECTIVAS SOBRE INSTITUIÇÕES E DESENVOLVIMENTO

*Andrey Luis dos Santos Robinson
Igor de Menezes Larruscaim*

RESUMO

A preocupação com a análise das instituições como fator fundamental nos processos econômicos, recai principalmente sobre a influência que estas exercem ao fenômeno do desenvolvimento econômico. É um campo de pesquisa que vem ganhando destaque dentro da academia ou até mesmo no debate econômico presente no cenário político. Esse estudo busca analisar a contribuição teórica acerca da relação entre instituições e desenvolvimento econômico a partir da visão de dois autores de grande relevância atualmente, sendo eles Douglas North e Ha-Joon Chang. Os dois autores se vinculam ao pensamento institucionalista, mas através de perspectivas diferentes. O estudo constatou diversos conceitos que são semelhantes nas obras produzidas por estes autores, assim como profundas divergências. O contraponto entre essas visões reforça a relevância do estudo das instituições no sistema econômico, mesmo através de diferentes perspectivas e principalmente suas implicações sobre o desenvolvimento e suas diferentes formas de avaliação.

Palavras-chave: Economia Institucional, Desenvolvimento, Estado

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4232

Horário: 17:20

5. EIXO 5 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA, ECONOMIA SOCIAL E DEMOGRAFIA ECONÔMICA

5.1.AMBIENTE FAMILIAR E PROFICIÊNCIA ESCOLAR: O PAPEL DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

*João Pedro Souza Lavinias
Marcos Paulo Cambrinha da Costa
Daniel Domingues dos Santos*

RESUMO

O mecanismo pelo qual o ambiente familiar é capaz de influenciar o nível de escolaridade de um indivíduo ainda não é consenso dentre os cientistas. Por outro lado, são relativamente recentes as evidências acerca da relevância das habilidades socioemocionais nos mais variados aspectos da vida de uma pessoa, tais como seu nível de escolaridade e seu desempenho acadêmico. Dado a importância dos vínculos afetivos estabelecidos no ambiente familiar, é de se esperar que ele tenha grande influência na formação dessas habilidades não cognitivas. Buscando contribuir para o debate nessas áreas, este estudo buscou identificar e mensurar os mecanismos de transmissão intergeracional de educação, via habilidades socioemocionais. Para tanto, um modelo de mediação foi utilizado. Os resultados apontam para o domínio da extroversão como mecanismo, sendo o mesmo identificado em dois cenários distintos, indicando robustez do resultado ao longo do tempo.

Palavras-chave: Educação, Transmissão intergeracional de educação, Habilidades socioemocionais

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 16:00

5.2. ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (RS) NO PERÍODO DE 2000 A 2017

*Iara Ribeiro dos Santos
Sibele Vasconcelos de Oliveira*

RESUMO

Desde o início dos anos 2000, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) tem apresentado crescimento do número de leitos e do número de atendimentos à população da região central do Rio Grande do Sul. Neste mesmo íterim, observa-se a defasagem dos valores destinados à remuneração pelos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Destarte, o presente estudo analisa os valores orçamentários do HUSM, enquanto prestador de serviços do SUS, no período de 2000 a 2017. Para tanto, são analisadas variáveis oriundas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e do Serviço de Estatística do HUSM. A manipulação dos dados deu-se por meio das ferramentas de estatística descritiva, além da estimação de um modelo de regressão linear múltipla. Constatou-se que, ainda que o comportamento orçamentário do período tenha sido crescente, o número de atendimentos do Hospital tem relação inversa com o orçamento recebido para a realização desses atendimentos. Esse fato tem implicações negativas sobre a capacidade da organização em atender as demandas sociais em saúde e sobre a qualidade dos atendimentos realizados.

Palavras-chave: Tabela SUS; Contratualização; Orçamento SUS; HUSM.

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 16:20

5.3.A UNIVERSIDADE COMO MEDIADORA ENTRE OS PRODUTORES E CONSUMIDORES

Rodrigo Marciano da Luz

Amanda Guareschi

Mariza de Almeida, Fábio Roberto Barão

RESUMO

Os pequenos produtores de alimentos, inseridos em canais de comercialização, apresentam benefícios a economia local, gerando, assim, desenvolvimento para as regiões. Com isso, tem-se como objetivo representar o sistema que mostra a interação dos agricultores familiares, participantes da Feira Ecológica do município de Passo Fundo, no sul do Brasil, com os seus distintos canais de comercialização. A presente pesquisa tem caráter exploratória, a qual constituiu-se por questionários e reuniões juntamente com os consumidores e produtores, ou seja, apresenta abordagem qualitativa e quantitativa. Os principais resultados obtidos na pesquisa é que a maior parte dos consumidores da feira são alunos, funcionários e professores da Universidade, sendo que a maioria são jovens que ficaram sabendo da feira por meio de informativos da Universidade. Verifica-se também, que a Universidade de papel importante como propulsora dos mercados, a qual auxilia na expansão das possibilidades de comercialização dos produtores da feira.

Palavras-chave: Produtores. Comercialização. Universidade

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 16:40

5.4.OS FATORES SOCIOECONÔMICOS E SEUS IMPACTOS NA TAXA DE HOMICÍDIOS NO ESTADO DE ALAGOAS

Emily Santos Mota

RESUMO

A pesquisa traz como objetivo principal a análise das variáveis socioeconômicas e o seu impacto na taxa de mortes violentas no estado de Alagoas no ano de 2010 por meio dos Métodos dos Quadrados Ordinários a partir de cortes transversais. Como resultado se teve Índice de Gini, a Densidade Demográfica e a taxa de desocupação como fatores responsáveis pelo aumento da criminalidade no estado de Alagoas através de uma relação positiva, no entanto, uma variável que poderia ter sido utilizada no modelo, mas não pode ser utilizada foi a pobreza, uma vez que esta não explicava o modelo devidamente.

Palavras-chave: Taxa de criminalidade, variáveis socioeconômicas, estado de Alagoas

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 17:00

5.5. DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E O MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE ESPACIAL BIVARIADA PARA OS MUNICÍPIOS PARANAENSES EM 2010

*Rayssa Vieira Kruger
Deise Maria Bourscheidt*

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar os padrões espaciais entre o Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal – Emprego & Renda e o mercado de trabalho no ano de 2010 nos municípios paranaenses. O estudo consistiu em duas etapas: na primeira, os dados foram analisados através do coeficiente de correlação e na terceira etapa, as variáveis que foram significativas na primeira etapa foram analisadas por meio da Estatística I de Moran Bivariada. Como resultados, a pesquisa mostrou que parte das mesorregiões Centro Ocidental, Centro Sul e Norte Central apresentaram padrão espacial Baixo-Baixo, indicando que nessa região o mercado de trabalho é desfavorecido e carece de uma maior geração de emprego e renda para poder se desenvolver economicamente. Já nas mesorregiões Norte central e Metropolitana de Curitiba, os clusters se classificaram como padrão Alto-Alto, apontando que nessas aglomerações de municípios, o mercado de trabalho é desenvolvido e possui uma maior geração de emprego nos setores da Indústria, comércio e Serviços.

Palavras-chave: Paraná. IFDM – Emprego e Renda. Estatística I de Moran.

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 17:20

5.6.DISCRIMINAÇÃO SALARIAL DE GÊNERO NO MERCADO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS SALARIAIS A PARTIR DA DECOMPOSIÇÃO DE OAXACA

Fábio Luiz Vargas Machado

José Diego de Sousa Dias

Talita Jéssica do Nascimento de Araújo

Vívian dos Santos Queiroz Orellana

RESUMO

Este artigo busca identificar e mensurar a diferença salarial entre homens e mulheres no mercado de trabalho, observando indivíduos que cursaram alguma modalidade de ensino profissionalizante. A partir da base de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2014, utiliza-se o método de decomposição de Oaxaca-Blinder juntamente com o método de Heckman, que permite controlar o viés de seleção amostral, para analisar o diferencial de salários entre os gêneros. Compara-se os indivíduos de formação profissionalizante com aqueles do mercado comum. Os resultados indicam que mesmo no cenário dos cursos profissionalizantes existe discriminação entre os salários, embora menor do que no mercado em geral. Assim, identificou-se que desta diferença 14% pode ser explicada por discriminação de gênero para o mercado de educação profissional, frente aos 23% no mercado generalizado, ambos referentes à Região Sul.

Palavras-chave: Discriminação salarial por gênero. Cursos Profissionalizantes. Decomposição de Oaxaca-Blinder.

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 17:40

5.7.DETERMINANTES DO HOMICÍDIO NOS ESTADOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL (2001-2014)

Darcy Ramos da Silva Neto
Victor José de Lima

RESUMO

O objetivo da pesquisa é iniciar a abordagem de alguns dos determinantes do homicídio no Brasil, separado por estados, ao longo dos anos entre 2001 e 2014. Com a metodologia de dados em painel, é possível evidenciar empiricamente o comportamento da criminalidade em relação a seus determinantes. Conforme já consolidado na literatura, tanto nacional quanto internacional, os determinantes do homicídio possuem caráter social, econômico e individual. É evidenciado neste trabalho que seus principais resultados comprovam a teoria, em que existe relação direta entre homicídio e renda, densidade demográfica e população desocupada, e uma relação inversa com a taxa de frequência escolar de jovens de 15 a 17 anos.

Palavras-chave: Dados em painel; Taxa de homicídio; Homicídios no Brasil;

Data: 27/09/2018

Local: Auditório do CCSH

Horário: 18:00

5.8. A ATUAÇÃO DAS INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DE COOPERATIVAS POPULARES (ITCPS) E O FORTALECIMENTO DO PAPEL DE AGENTE DAS MULHERES CATADORAS: UM ESTUDO DE CASO EM CHAPECÓ, SANTA CATARINA

*Maysa Elen Fernandes
Cezar Augusto Pereira dos Santos
Bruna Taíze de Medeiros*

RESUMO

Este artigo apresenta, em linhas gerais, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e analisa se existe uma relação de proximidade entre as práticas empregadas pela incubadora nos empreendimentos sociais e o processo de Desenvolvimento como Liberdade pela ótica da Teoria das Capacitações com base nos escritos do escritor indiano Amartya Sen. O objeto de análise acerca desta possível relação foram as mulheres participantes de duas associações de catadores de material reciclável no município de Chapecó. A base metodológica deste artigo foi um diversificado referencial bibliográfico a respeito da Teoria das Capacitações, o que possibilitou a construção de um questionário contendo informações tanto sobre o ambiente familiar e a sua transformação, quanto sobre o papel de agente das mulheres exercido dentro das associações. Os resultados encontrados evidenciam que a incubadora cumpre com seu papel, uma vez que incentiva a participação feminina na gestão dos empreendimentos e possibilita o acesso a um variado grupo de informações sobre saúde, nutrição e fortalecimento da auto-estima - dimensões básicas do Desenvolvimento sustentável pela visão Seniana das Capacitações.

Palavras-chave:ITCPS; Teoria das Capacitações; Desenvolvimento Sustentável;

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 16:00

5.9.ECONOMIA URBANA E DE AGLOMERAÇÃO: INFLUÊNCIA PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Alexandre Ricardo de Aragão Batista

PatriciaBatistella

RESUMO

O trabalho tenta responder à questão de como as localidades da Região Metropolitana de São Paulo causam impacto no sistema econômico em sua vizinhança e em relação ao resto do Estado de São Paulo e do Brasil. Testa, assim, a hipótese de que existe economia de aglomeração na região com os centros exercendo força gravitacional de atração econômica. A metodologia empregada faz uso da Matriz Inter-regional de Insumo-Produto como base para o cálculo do Campo de Influência, cuja resposta pode ser visualizada por meio do Sistema de Análise de Redes. Os resultados indicaram a não rejeição da hipótese proposta, sobretudo para a região do município de São Paulo. Além disso, o Resto do Estado de São Paulo e o Resto do Brasil exercem forte influência de atração econômica nos municípios pertencentes à região metropolitana. Contudo, regiões mais influenciadas e dependentes podem ter mercados pequenos ou grandes, embora seja clara a dependência das menores, o que pode sugerir economias de aglomeração nas maiores baseados, principalmente, no setor de serviços.

Palavras-chave: Economia Urbana, Estrutura Industrial e Mudança Estrutural, Região Metropolitana de São Paulo, Análise de Insumo-Produto

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 16:20

5.10. BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, BENEFICIÁRIAS E NÃO BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

*Natália de Oliveira Lindemayer
IzetePengoBagolin
Luana dos Santos Fraga*

RESUMO

O Objetivo deste artigo é construir um indicador multidimensional de bem-estar (IMBE) e, através deste, comparar o bem-estar das famílias chefiadas por mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) com o bem-estar de famílias chefiadas por mulheres não beneficiárias e, também, por homens beneficiários e não beneficiários. A amostra de interesse é composta por todas as famílias que sobrevivem com renda domiciliar per capita inferior àquela considerada de vulnerabilidade social, que em 2010 era de R\$ 465,00. Para isso, foram utilizados os microdados do Censo demográfico de 2010. O indicador foi construído com metodologia inspirada no IDH e é composto por seis dimensões. Os resultados mostram que as famílias chefiadas por mulheres beneficiárias do programa apresentam melhores condições de bem-estar do que aquelas chefiadas por homens beneficiários. Porém, inferior às condições de bem-estar das famílias chefiadas por mulheres e homens não beneficiários.

Palavras-chave: Bem-estar. Vulnerabilidade. Bolsa Família. Mulheres

Data: 27/09/2018

Sala: 4135

Horário: 16:40

5.11. DO GREAT GATSBY AOS MISERÁVEIS: UMA ABORDAGEM CONJUNTA DE POBREZA E DESIGUALDADE

*Ana Luiza da Costa Pessanha
João Pedro Loureiro Braga*

RESUMO

Este artigo desenvolve uma análise conjunta entre os fenômenos da pobreza multidimensional e da desigualdade no Brasil entre 2013 e 2015, sendo composto por duas partes visam melhor entender as relações entre os fenômenos. Na primeira parte, por meio de uma decomposição dos determinantes da queda da pobreza entre crescimento da renda per capita e redistribuição de renda, é possível identificar que a relevância de cada um dos fatores para a redução da pobreza em um dado período depende essencialmente do padrão de crescimento econômico vigente. Na segunda parte plota-se a relação entre pobreza e desigualdade a nível internacional com base nos dados do Banco Mundial, emergindo uma associação positiva entre as duas variáveis que é particularmente mais forte ao medir a pobreza pelas linhas de pobreza mais elevadas e a desigualdade pelo Gini. Essa curva, batizada de Les Misérables por refletir em um caso extremo a sociedade descrita por Victor Hugo, parece refletir o padrão de desenvolvimento socioeconômico das nações.

Palavras-chave: linhas de pobreza; desigualdade; decomposição da queda da pobreza.

Data: 27/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 17:00

5.12 POBREZA EM SUAS MULTIDIMENSÕES: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA DA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL

*Ohanna Larissa Fraga Pereira
Caroline Lucion Puchale*

RESUMO

Desde a publicação do primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano em 1990, fatores como a pobreza tornou-se extremamente importante para a medição de desenvolvimento humano das nações. Muitos conceitos de pobreza foram formulados, desde formas unidimensionais de medição até uma abordagem multidimensional, agregando várias dimensões que melhor explicam as privações sofridas pelos indivíduos. Assim, o objetivo deste estudo é averiguar os fatores, além da renda, que determinam a pobreza dita multidimensional na Região Nordeste do estado do Rio Grande do Sul. A análise econométrica foi feita através da estimação de um modelo de dados em painel, com base de dados captada no Atlas do Desenvolvimento Humano para os anos dos três censos (1991, 2000 e 2010). Os resultados encontrados reiteram a literatura, indicando que outros fatores, além da renda monetária, são determinantes no nível de pobreza, confirmando seu caráter multifacetado.

Palavras-chave: Pobreza Multidimensional; Região Nordeste do Rio Grande do Sul; Dados em Painel.

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 16:00

5.13 FÁBRICAS RECUPERADAS: UMA ANÁLISE DA ASCENSÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DURANTE AS CRISES DE 1980 E 1990

*Talita Jéssica do Nascimento de Araújo
Lídia Silveira Arantes*

RESUMO

O trabalho que aqui se apresenta busca compreender o processo político e econômico que proporcionou o surgimento e a expansão de novas formas de gestão da produção, com valores contrastantes aos propostos pelas formas tradicionais, mais especificamente através da análise do caso das empresas em processo falimentar que foram recuperadas por trabalhadores, no decorrer da crise dos anos 1980, deflagrada através da ruptura do ciclo de industrialização no Brasil. Verifica-se, no referido período, o registro de sinais expressivos de regressão ocupacional, mesmo depois de cinco décadas de avanços consecutivos no processo de estruturação do mercado de trabalho. Para os trabalhadores, os resultados desse contexto de crise foram muito severos, com aumento do desemprego, perda de direitos sociais e precarização das relações trabalhistas. Diante de tais circunstâncias, estes se viram impelidos a buscar novas formas de trabalho e de obtenção de renda, como o trabalho associado e autogestionário. As fábricas recuperadas, uma das formas como a economia solidária se apresenta no país, representam a iniciativa de alguns grupos de trabalhadores que, diante de circunstâncias de crise ou falência das empresas em que trabalhavam, se unem na tentativa de gerirem coletivamente os empreendimentos. A partir do que é exposto no artigo, pode-se perceber que as condições de vida da classe trabalhadora e as condições do mercado de trabalho no Brasil atuam como impulsionadoras da economia solidária. O trabalho conclui que muitas dessas experiências autogestionárias de recuperação se mostram viáveis até os dias atuais, com cerca de 67 empreendimentos em atividade, no entanto, há forte demanda por parte do movimento de economia solidária por apoio estatal para expansão do acesso ao mercado para as empresas recuperadas.

Palavras-chave: Crise econômica; Fábricas recuperadas; Economia Solidária.

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 16:20

5.14 O DESENVOLVIMENTO HUMANO SOB A PERSPECTIVA DO VIVER MAIS E MELHOR: ANÁLISE DO ACESSO E DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA DE SANTA MARIA (RS)

*Cristiéle de Almeida Vieira
Caroline Lucion Puchale
Diogo Alberto de Moraes
Sibele Vasconcelos de Oliveira*

RESUMO

O processo de envelhecimento da população brasileira tem desafiado o Estado brasileiro quanto a sua capacidade de atender às demandas do estrato social composto pelos idosos. De fato, a expansão da população idosa no país motiva reflexões acerca dos instrumentos desenvolvidos em prol da seguridade social, sobretudo, sobre os influentes em termos de qualidade de vida dos mais vulneráveis. Diante deste contexto, o presente estudo tem por objetivo analisar o acesso e as condições de saúde dos idosos residentes na região nordeste de Santa Maria (RS). Para tanto, realizaram-se pesquisas bibliográficas e documentais sobre a temática, bem como pesquisa de campo. Os dados primários coletados durante o interstício de 2015 e 2016 foram manipulados por meio do método fuzzy, que permitiu analisar a existência de privações em saúde, os indicadores em que estão focalizadas e o grau de recorrência que são percebidas pela população idosa do referido município. Os resultados apontam alta privação no acesso a serviços de saúde e alimentação, especificamente nas consultas odontológicas e refeições diárias. Esses fatores são agravantes no processo de envelhecimento saudável e responsáveis pela vida não ativa dos idosos da região em estudo.

Palavras-chave: Economia da Saúde; Teoria dos conjuntos Fuzzy; Desenvolvimento Humano.

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 16:40

6. EIXO 6 - ECONOMIA AGRÍCOLA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

6.1. EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS LINHAS DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA DINÂMICA PÓS-PLANO REAL

*Julia Andressa Ernst
Sibele Vasconcelos de Oliveira*

RESUMO

A concessão de crédito rural constitui-se de uma das principais políticas públicas direcionadas ao setor agropecuário, sendo considerado um instrumento relevante para o processo de desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Todavia, as políticas de crédito rural são diretamente afetadas pelas instabilidades econômicas. Por isso, o presente estudo visa analisar os impactos das transformações econômicas recentes sobre a disponibilidade e o acesso ao crédito rural no Brasil no período de 1994 a 2017. Os procedimentos metodológicos envolveram a realização de pesquisa bibliográfica e documental, além da análise estatística descritiva. Os resultados da pesquisa demonstram que o aumento nos custos de produção, as incertezas do mercado e o risco climático justificam o apoio e a ampliação dos recursos do crédito rural para o custeio, o investimento e a comercialização da produção agropecuária brasileira. No período analisado, o volume de recursos financeiros destinado ao crédito rural no Brasil cresceu mais de 180%. O número de contratos firmados apresentou crescimento superior a 62%. Ainda, as linhas de crédito destinadas aos agricultores familiares foram diversificadas e consolidadas. Destarte, infere-se que o desempenho positivo dos agronegócios no Brasil tem sido fortemente influenciado pela dinâmica da política agrícola, de caráter expansionista no tocante à oferta de crédito rural.

Palavras-chave: Sistema financeiro. Economia agrícola. Desenvolvimento econômico.

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 17:00

6.2.INTERCOOPERAÇÃO ENTRE REDES DE COOPERATIVAS AGROALIMENTARES: UM CASO BEM SUCEDIDO

*Heitor Medina
Aziz Calzolaio*

RESUMO

Este artigo trata de pesquisa qualitativa baseada em estudo de caso único, realizada em uma rede de cooperativas agroalimentares da indústria do leite do Paraná (PR). A pesquisa considera como pressuposto teórico que a intercooperação pode ser uma estratégia de criação de vantagem competitiva para que redes de cooperativas possam sobreviver e crescer em seus mercados de atuação. Os dados foram coletados em entrevistas com os gestores da rede estudada, sendo analisados por análise de conteúdo e posterior triangulação. O estudo constatou que há fatores que influenciam a intercooperação e concorrem para obtenção de resultados positivos ou negativos, dependendo de como são gerenciados. Os principais fatores impulsionadores da intercooperação identificados foram: prestação de serviços de recebimento, beneficiamento e industrialização da matéria-prima, marca forte de parceiros, tomada de decisão colegiada, coparticipação societária das cooperativas da rede entre si, unidades de negócios independentes, comercialização centralizada e parceria com empresas internacionais renomadas. Os principais fatores restritivos à intercooperação destacados foram: parcerias equivocadas e concorrência entre as cooperativas associadas à rede. No caso estudado, o impacto gerado pelos fatores restritivos à intercooperação foi devidamente gerenciado, especialmente no que diz respeito à governança e gestão da rede.

Palavras-chave: Intercooperação. Cooperação. Cooperativas. Redes de Cooperativas

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 17:20

6.3.A GESTÃO RURAL E O DESAFIO CONTEMPORÂNEO INFORMACIONAL DA PRODUÇÃO LEITEIRA

*Luanderson Centenaro Borges
Leandro Gabriel Flamino*

RESUMO

O presente estudo destina-se à averiguação de como é gerido uma unidade de produção leiteira e como destina-se usos de ferramentas administrativas e zootécnicas na gestão rural para atividade de produção leiteira. Além de sobrevoar sobre as ferramentas disponíveis para uso de gerenciamento, o estudo revela a importância de observar a unidade de produção rural leiteira como uma empresa, sendo assim, buscou-se compreender como se opera um modelo de gestão eficiente para aplicação na gestão rural de produção de leite. O objetivo do estudo é de elucidar a maneira de gestão do empreendimento rural de produção leiteira e também, efetivamente, conscientizar a gestão rural informacional onde que é um capital inovativo imprescindível para melhoria da saúde gerencial da propriedade rural. O método usado foi de revisão bibliográfica da literatura disponível. Como resultados do estudo, entende-se que a fusão dos conhecimentos da administração rural com os zootécnicos, produzem informações que são elementares para tomada de decisão onde o uso na gestão é de suma importância para a sustentação da atividade leiteira. Conclui-se que para produzir com eficiência, deve-se conhecer, através de uma visão sistemática e planejada, todo o processo produtivo além de controlá-lo para poder gerir resultados de produção com qualidade e menos custos.

Palavras-chave: Gestão Rural. Desafios da Gestão Rural. Produção de Leite

Data: 26/09/2018

Local: Sala 4135

Horário: 17:40

APOIO



ORGANIZAÇÃO

